

Hágil

— TERAPÊUTICA —

VERRUTHER HP1000

Xeque-mate nas verrugas!



A **Papilomatose** é uma virose que ataca a pele e as mucosas gerando tumores benignos na forma de verrugas ou crescimentos endurecidos da pele. Existem 6 tipos diferentes de Papilomavírus que afetam os animais em geral, sendo que nos bovinos, a doença é mais comum em animais jovens podendo nesse caso ter cura espontânea.

As verrugas mais comuns têm formato de couve-flor sendo pedunculadas e presentes na face, barbela, pescoço, vulva, vagina, pênis e nos flancos, mas nestes mesmos lugares podem também ocorrer verrugas achatadas mais planas e arredondadas, e ainda na forma de grãos de arroz, típicas do úbere e dos tetos.

É uma doença de transmissão por contato direto entre animais, através de utensílios ou estruturas como utensílios cortantes, esporas, cordoalhas, cochos, bebedouros e arames. O compartilhamento de agulhas e os insetos sugadores também contribuem sobremaneira para a disseminação da doença. No entanto, para que a doença perdure é preciso que o animal esteja imunossuprimido ou sob situação de estresse constante, como a dificuldade de aceitação pelo rebanho ou de adaptação ao ambiente da fazenda. A intensidade de manejo dos animais, o confinamento gerando proximidade e as intoxicações por samambaia são fatores condicionantes e que podem contribuir para o desenvolvimento da doença.

VERRUTHER HP1000

Melhora a resistência interna e externa!

É um produto homeopático da **Hágil Terapêutica** que traz na sua composição medicamentos que atuam como estimulantes da saúde da pele, das mucosas e dos cascos, equilibrando a produção de queratina e colágeno e aumentando a resistência da epiderme e dos tecidos córneos, por isso deve compor protocolos de tratamento para as doenças de casco como as pododermatites.

Rafael Paiva Izidoro - Médico Veterinário Homeopata

- ★ Reduz os crescimentos duros e vegetativos da pele como as verrugas.
- ★ Reforça o sistema imunológico para evitar as quedas de imunidade.
- ★ Pode ser usado após vacinas para evitar as "vacinoses" ou em momentos de estresse (temperatura, amplitude térmica, manejos desgastantes como transporte ou viagem).





Fazenda JERIVÁ

Abadiânia (GO)

Organização, produtividade, qualidade, segurança, comprometimento e uma paixão gigante são percepções que temos ao chegar na **Jerivá**. No coração do Brasil, em Abadiânia, entre Goiânia e o Distrito Federal, rodeada pelo bioma Cerrado, está instalada a unidade de produção da **Jerivá**. Uma organização que nasce no solo respeitado, conservado e protegido com técnicas modernas de sustentabilidade e vai até os restaurantes, empórios e lanchonetes de mesmo nome.

Entregando produtos *in natura* ou industrializados, seguindo rígidos padrões de qualidade e respeitando conceitos que nos transportam para o campo ao degustar, seja um doce de leite, um salgado, ou uma refeição ao lado do fogão a lenha. Isso nos lembra que saúde é um bom papo restaurador: não é isso que buscamos no restaurante? Restaurar nossas energias?

É isso que encontramos na **Jerivá**: alimentos de altíssima energia, capazes de transformar nosso dia, e nos trazer toda a saúde e bem-estar do campo.

A dedicação à qualidade é tão grande, que a **Jerivá** tem à frente da sanidade do seu rebanho um **Médico Veterinário Homeopata, Dr. Alexandre**, que utiliza a homeopatia como ferramenta de prevenção e tratamento das matrizes em produção, bem como de todo o rebanho.

Em visita à **Jerivá**, em companhia do Sr. Fernando, proprietário e do Dr. Alexandre, ficou claro a preocupação em produzir um leite de padrão de qualidade altíssimo, sem deixar qualquer resíduo no ambiente e ainda promover a saúde dos tratadores, e isso a **Hágil Terapêutica** entrega com maestria.

Foi aí que nós iniciamos, através da **Flávya**, da **Farmpec**, empresa distribuidora **Hágil Terapêutica** na região, uma parceria de sucesso e total alinhamento de propósitos, pois, tanto **Hágil** quanto **Jerivá** entendem que a produção e o respeito ao meio ambiente devem sempre caminhar juntos.



Alef, Fernando, Dr. Alexandre, Sérgio e Flávya.



Após uma reunião técnica com o João, sócio administrador da **Jerivá**, e toda a equipe da **Jerivá**, definimos o **Protocolo Hágil** para Matrizes em Lactação. Preparado em dois estágios, um inicial e o segundo de manutenção, preparando e mantendo o rebanho protegido dos parasitas, mastites, conjuntivites e demais doenças que podem acometer um rebanho de alta lactação como é o caso. Rebanho este formado por vacas da raça holandesa que por sua origem, acabam sentindo muito o desafio climático, pois são animais melhor adaptados para climas frios, o que não é o caso da região central do Brasil.

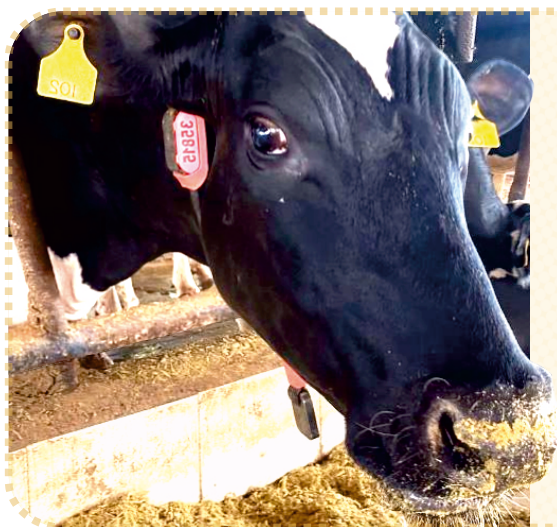
Máximo L, Masthe, Curae e Hepathor formam este Protocolo protetivo e estimulador à produção, onde 10g deste Mix ao dia tem promovido um equilíbrio harmônico ao rebanho, evitado recidivas e evitado o descarte de leite por exemplo. Na **Jerivá**, todos os desafios são altíssimos, exemplo disso é a CCS – Contagem de Células Somáticas, indicador de qualidade da glândula mamária, estabelecido entre 130 a 150 como meta, o que significa um padrão superior de qualidade, acima até do padrão europeu, um dos mais elevados do mundo.

“ Aqui abrimos um parêntese para relatar um Case de Sucesso ocorrido na **Jerivá**. O caso se deu por ocasião de um acometimento nas matrizes por conjuntivite, doença ocular extremamente oportunista e contagiosa que afetou o rebanho em produção e gerou um estresse agudo, capaz de impactar a produção. Mais uma vez a **Flavya** da **Farmpec** entrou em ação e fez um Protocolo Curativo com o **Verruther**, que traz em sua composição medicamentos homeopáticos com matérias médicas apresentando um tropismo por esta área. Após um tratamento individualizado nas vacas acometidas, logo restabeleceu o quadro de saúde integral e as mesmas voltaram a sua rotina diária normalmente. ”



Além das vacas de leite, são tratadas as bezerras desde o seu nascimento, com um protocolo específico para este estágio de vida, formado pelo **Máximo Baby, Curae, Hepathor e Verruther**, protegendo e estimulando as mesmas a expressarem todo o seu potencial genético.

Desde o início focando em tratar os desafios encontrados e estabilizar o rebanho. Agora é hora de dar mais um passo, e vamos avançar no protocolo de reprodução, que visa preparar as matrizes para ciclarem e que estes sejam cios mais férteis, melhorando os níveis reprodutivos do rebanho e também trataremos as novilhas, visando precocidade e melhor retorno ao serviço, (voltar a ciclar o mais rápido possível no pós-parto).



“ **Rebanho livre de parasitas, com estresse controlado, melhores taxas de conversão e apresentando melhores índices zootécnicos.**

Essa foi a proposta inicial, e foi exatamente isso que a **Hágil Terapêutica** e a **Farmpec** vêm proporcionando à **Jerivá**, fortalecendo assim a parceria com este importante player de produção sustentável.

Muito obrigado ao **João** e ao **Fernando** pela confiança, ao **Dr. Alexandre** e equipe da **Jerivá** pela atenção especial e firmamos o compromisso de apresentar cada vez mais soluções personalizadas que continuarão sempre a tratar, proteger e promover a evolução produtiva que a **Jerivá** busca alcançar.

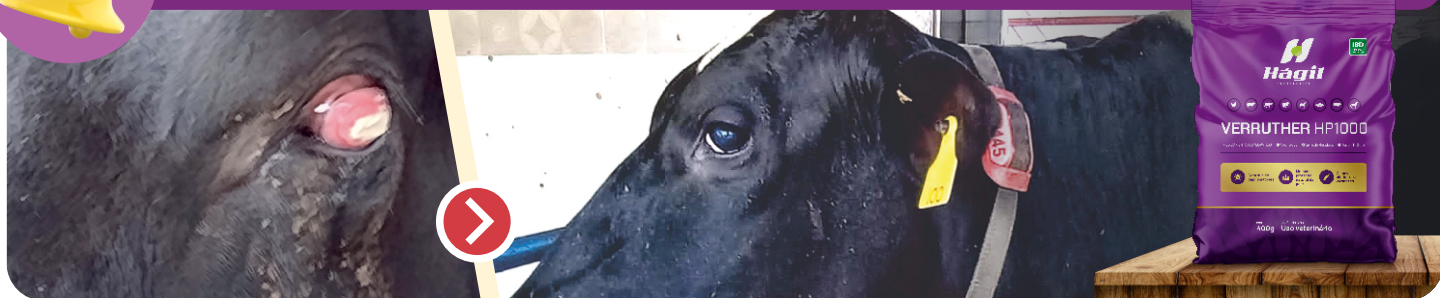
Hágil Terapêutica: é natural, resolve!



Sérgio Cangussú Santana - Engenheiro Agrônomo



QUEM NÃO TEM COLÍRIO, USA VERRUTHER!!!!



A **Ceratoconjuntivite**, também conhecida como "Pink Eye" é uma doença ocular causada por uma bactéria conhecida como *Moraxella bovis*.

A doença se caracteriza pela inflamação da conjuntiva ocular (mucosa que reveste os olhos) e da córnea com lacrimejamento intenso, fotofobia e produção de secreção no canto do olho que evoluem para a opacidade da córnea com manchas esbranquiçadas que, se não tratadas, viram úlceras de córnea podendo levar ao extravasamento do humor vítreo ocasionando a cegueira total ou parcial. Algumas doenças como a IBR, BVD, Febre catarral, Listeriose, Carcinoma epidermóide e a Thelaria (verme ocular) podem gerar sintomas semelhantes.

Apesar de ser de baixa letalidade, a ceratoconjuntivite é uma doença de difícil controle e que leva a muitos prejuízos pelo desconforto gerado e a possibilidade da perda da visão. Alguns fatores ajudam a criar um ambiente favorável para a disseminação da doença como na estação das águas quando passamos a ter um período de luminosidade mais longo associado ao calor e umidade, o que leva a proliferação de moscas, o principal vetor e transmissor da doença. Isolar os animais doentes é sempre importante, apesar de pôr si só não evitar a disseminação em função das moscas.

Sistemas de criação mais confinados também propiciam condições de contágio em função da proximidade dos animais que eliminam secreções pelos olhos e narinas. Muitas vezes estes sistemas também trabalham com

animais com características de pouca pigmentação da mucosa ocular aumentando a chance destes de desenvolverem a doença. Por último, a exposição constante a ventos que ressecam a conjuntiva ocular e a poeira também pode contribuir para as condições que predis põe a conjuntivite.

Os tratamentos convencionais envolvem o uso de antibióticos na forma de spray ou pomada para aplicação local ou aplicações intramusculares, o que inviabiliza o tratamento de muitos animais.

Verruther é uma excelente alternativa no tratamento de ceratoconjuntivite, uma vez que tem medicamentos que atuam na mucosa conjuntiva cobrindo os sintomas da doença e que por similitude impede que a doença avance. Além disso, permite um tratamento mais simples e com menos mão de obra, pois o medicamento pode ser misturado ao sal, ração ou água de bebida ou mesmo sistema de nebulização. Em tratamentos curativos, recomendamos o uso da medicação por ciclos de 7 a 10 dias seguidos de intervalos de 2 a 3 dias, reiniciando o ciclo se necessário.

Verruther não contém antibióticos, portanto não gera resistência no agente da doença e não exige descarte de leite ou período de carência associado a redução de mão de obra e menos estresse de movimentação dos animais. Por tudo isso, **Verruther** pode também ser usado de forma preventiva nas épocas de maior predisposição da doença em ciclos de tratamento de 60 dias com intervalos de 1 semana entre ciclos.



Rafael Paiva Izidoro - Médico Veterinário Homeopata

SAIBA+

visite nosso site:

hagil.com.br



/hagilterapeuticaoficial



@hagilpet
@hagilterapeutica



/hagilterapeutica

Rua Alzira Lopes de Souza, 98, Bairro Ipiranga - Teófilo Otoni / MG. CEP: 39.801-013
CNPJ: 11.030.382.0001 - 12 | Insc. Estadual: 0013299080075 | MAPA: MG 000095-7
Fone: (33) 3521-1928 (33) 3521-9232 | Cel: (33) 98405-6384

NOSSOS MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS

